

CONSCIENTIZAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Elza Alves Feitosa – elza.feitosa@ig.com.br
Janaina Alessandra Delfino Polido – nanapolido@yahoo.com.br
Joedina Eronilda Cordeiro Silva – joedinacordeiro127@gmail.com
Karen Manuela dos Santos – karen-manu@live.com
Maria Aparecida Silva de Souza – cidaetec2011@gmail.com
Valéria Alves dos Santos – valeria.suesa@hotmail.com

Orientadora: Andrea Paula Pitta - apapi@ig.com.br
Etec Parque da Juventude - São Paulo

Este presente trabalho tem como objetivo demonstrar o fluxo do atendimento pré-hospitalar com foco na triagem em acidentes com múltiplas vítimas, e como complemento conscientizar os alunos do curso Técnico de Enfermagem sobre a importância da realização de uma triagem eficaz. Para tanto observa-se a necessidade do conhecimento devido a grandes proporções de acidentes cotidianos, onde a falta de preparo pode levar a uma aumento do grau de comorbidade e mortalidade das vítimas. Para isso optou-se pela realização de uma metodologia descritiva e exploratória de abordagem qualitativa, com investigação a observação e compreensão do conhecimento dos alunos sobre a triagem em APH em ocorrências com múltiplas vítimas, utilizando palestra e questionário para obtenção de resultados e conclusões.

Descritores: Técnicos de enfermagem; Atendimento pré-hospitalar; triagem em acidentes com múltiplas vítimas.

This present work aims to demonstrate the flow of pre-hospital care with focus on screening in accidents with multiple victims, and as a complement to educate students about the importance of conducting a screening effective. For this purpose it is observed the need to knowledge due to major accidents every day, where the lack of preparation can lead to an increase in the degree of comorbidity and mortality of victims. For this we chose to realization of a methodology and descriptive exploratory qualitative approach research observation and understanding of students' knowledge about screening for APH incidents with multiple victims.

Descriptors: Technical Nursing; Service prehospital; screening in accidents with multiple victims.

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo onde acidentes, catástrofes e violências são constantes em nosso cotidiano, seja de causas naturais ou provocadas. Quando algo assim ocorre, temos situações de risco às pessoas, que conseqüentemente necessitam de atendimento especializado, conhecido como atendimento pré-hospitalar (APH) (MINAYO, 2009).

O APH consiste em uma assistência fora do ambiente hospitalar à vítima de várias naturezas clínicas. Tem como principal característica atender o indivíduo logo após a ocorrência, prestando atendimento e transporte rápido e preciso, minimizando assim sequelas, erros e a própria morte, desde que o atendimento seja feito adequadamente (FIGUEIREDO, 2009).

No âmbito de atendimento dos profissionais de APH, são variadas as ocorrências diárias, tendo em vista salvar vidas. Porém, quando ocorre um acidente onde a necessidade de atendimento ultrapassa os recursos disponíveis, há um desequilíbrio, como ocorre em um acidente com múltiplas vítimas, que são aqueles que produzem mais de cinco ($n = 5$) vítimas graves (TEIXEIRA, 2007; SMELTZER, BARE, 2005).

Em ocorrência deste nível é preciso tomar decisões rápidas e eficazes para conseguir salvar o máximo de vítimas possíveis. Sendo necessária a utilização de um método eficaz em prol dos pacientes, iniciando a triagem (SALVADOR, DANTAS I, DANTAS II, TORRES, 2012).

A triagem é a averiguação dos casos para determinar as prioridades das necessidades dos cuidados de saúde e o local adequado para o tratamento, abalizando o cumprimento do princípio fundamental do atendimento a um Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV) (SMELTZ, BARE, 2005).

A triagem consiste em dar o melhor atendimento ao maior número de vítimas possível, utilizando todos os esforços e recursos no menor espaço de tempo, visando salvar o maior número de vítimas (SMELTZER, BARE, 2005).

Para que as ações sejam rápidas e precisas na triagem, necessita de um método prático. No Brasil utiliza-se o START (Simple Triage And Rapid Treatment), onde é avaliado a respiração, perfusão e nível de consciência. As vítimas são identificadas por grau de comprometimento sendo usados fitas, etiquetas, lonas coloridas ou cartão de triagem, as cores correspondente em ordem de prioridade são: vermelho, amarelo, verde e preto (TEIXEIRA, 2007; SMELTZER, BARE, 2005).

A equipe de enfermagem atua em conjunto com os demais profissionais em cena em prol da vítima receber o melhor atendimento e o mais rápido possível, tornando-se imprescindível seu conhecimento (ROCHA, PRADO, RADUNZ, WOSNY, 2003, PEREIRA, LIMA, 2009).

O profissional de enfermagem seja ele enfermeiro, auxiliar ou técnico tem que estar preparado para tal situação independente de atuar na área de APH ou não (CICONET, 2008). “No que diz respeito à capacitação [...], observa-se ainda, a fragmentação e o baixo aproveitamento do processo educativo tradicional [...]” (SILVA, 2010).

É inquestionável a importância do estudo, tornando-se essencial ter consciência que o aprendizado traz maior conhecimento e competência ao profissional da área da saúde.

A educação dos profissionais de saúde é uma ferramenta para atuação e treinamento tendo em vista uma educação continuada, sendo principalmente importante para realizar procedimentos de alta complexidade como no caso de APH em ocorrência com múltiplas vítimas (SILVA, SENA, 2006, GENTIL, RAMOS, WHITAKER, 2008).

OBJETIVOS

Demonstrar o fluxo do APH com foco na triagem em ocorrência com múltiplas vítimas.

Conscientizar os alunos do curso Técnico de Enfermagem através de palestra e questionário para validação sobre a importância da execução de uma triagem para alcance de melhores resultados para as vítimas.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse estudo optou-se pela realização da pesquisa descritiva e exploratória de abordagem qualitativa, e foi desenvolvida pela investigação, observação e compreensão do conhecimento técnico-científico dos alunos do curso Técnico de Enfermagem sobre a triagem em APH com múltiplas vítimas. Segundo Rodrigues (2007), “uma pesquisa com caráter qualitativo, [...] é descritiva [...] onde as informações obtidas não podem ser quantificáveis, os dados obtidos são analisados indutivamente, a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa”.

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola Técnica Estadual da cidade de São Paulo, com alunos do 1º, 2º, 3º e 4º módulos do curso Técnico de Enfermagem. Optou-se pela escolha destes alunos devido ao fato deles terem embasamento técnico-científico para o desenvolvimento deste trabalho. Foram excluídos alunos que não pertenciam ao curso Técnico de Enfermagem. Os dados da pesquisa foram coletados de Março à Abril de 2013, de quinta e sexta-feira no período da tarde, em uma escola Técnica Estadual da cidade de São Paulo.

A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários. Sendo o primeiro questionário de investigação, para verificarmos o nível de conhecimento dos alunos sobre o assunto, contendo perguntas fechadas e, o segundo questionário, para validação da palestra demonstrando o conhecimento adquirido na palestra, contendo perguntas abertas e fechadas. Foi ministrada uma palestra sobre APH com foco na triagem em AMV, aos alunos do 1º ao 4º Módulo do curso Técnico de Enfermagem, pelos próprios pesquisadores com auxílio de um profissional de nível superior. Os dados de coleta foram analisados, identificados, comparados e apresentados em forma de textos e gráficos, com uso do Microsoft Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi realizada uma pesquisa com os alunos do 1º, 2º, 3º e 4º módulo do curso técnico de enfermagem, após apresentado e assinado o termo de consentimento livre e esclarecido, para obterem-se as respostas referentes ao tema, utilizou-se dois (N=2) questionários. O primeiro questionário foi utilizado para investigar e detectar o nível de conhecimento dos alunos do curso técnico de enfermagem relacionado ao APH com o foco voltado a triagem realizada no momento de um AMV. Com este intuito, foi usado um questionário com 4 questões básicas referente ao tema, este questionário era composto unicamente de perguntas fechadas. Após analisados os dados, evidencia-se que, não é possível garantir a eficácia do conhecimento dos alunos, onde muitos alunos souberam responder o que seria a triagem, porém não quando esta deverá ser executada. Embora, uma porcentagem maior tenha informado que sabe sobre a triagem, não sabiam informar ao certo quantas vítimas em AMV é necessária. Isso se leva a pensar se realmente eles sabem ao certo o que é triagem em APH.

Com o intuito de atingir o objetivo do trabalho, era preciso que os alunos tivessem noção do que é um APH e como ele é feito em um AMV, o que é uma triagem. Portanto se fazia necessário que os alunos obtivessem as informações pertinentes ao assunto. O que poderia ser suprido em uma palestra informativa com profissionais que executassem tal função, a fim de que os alunos tivessem a noção da importância da triagem.

Assim sendo, foi realizada uma palestra informativa, com a finalidade de que os alunos absorvessem conhecimento do assunto em questão. Conseqüentemente, após a mesma, foi aplicado um novo questionário para validação da palestra. No intuito de descobrir se os alunos do 1º, 2º, 3º e 4º módulos do curso técnico de enfermagem obtiveram a conscientização esperada do trabalho. Portanto, após apresentado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em um questionário com perguntas abertas e fechadas referentes ao conteúdo da palestra, constatou-se que segundo os resultados apresentados nas questões propostas, os alunos do curso técnico de enfermagem obtiveram a conscientização da importância e como realizar uma triagem com múltiplas vítimas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema escolhido tinha como finalidade conscientizar os alunos do curso técnico em enfermagem sobre a importância da triagem em APH.

Quando se fala em APH, pode-se dizer que, embora seja um componente fixo na grade curricular do curso de técnico em enfermagem; a formação acadêmica ainda é a base deste processo, visualizando os saberes, as competências e as habilidades para que qualquer um, mesmo quem não se especialize em APH, possa identificar e agir em qualquer ocorrência, podendo intervir para o bem maior da vítima.

No panorama atual, onde acidentes ocorrem diariamente e às vezes em grandes proporções tem que estar preparado para atuar, seja em uma queda de própria altura ou um AMV. Neste último cenário determinar quem será atendido primeiro com eximia precisão pode fazer a diferença para a vítima.

A agilidade e a experiência se adquirem com o treinamento, mas se inicia com a conscientização e a iniciativa de todos. Nem todos irão realizar diariamente uma triagem, mas é necessário que se saiba fazer, pois acidentes acontecem frequentemente e pode-se estar próximos a eles, não são necessários anos de prática, basta saber o que fazer e como fazer, assim estará se cumprindo o juramento de salvar vidas!

Conclui-se que o objetivo desse trabalho foi alcançado, os alunos do curso técnico em enfermagem tinham algum conhecimento do APH, e noção de triagem relacionada à hospitalar, porém não tinham conhecimento total sobre triagem em APH no momento de um AMV. Isto pode ser comprovado através do fato de que, após uma palestra explicativa e dinâmica, os alunos conseguiram relacionar as cores ao seu grau de prioridade, efetuar a triagem segundo seus preceitos e qual o tempo máximo gasto nessa ação. Deixando claro e evidente a importância da conscientização do aluno em conhecer e saber realizar a triagem no momento de uma ocorrência deste nível.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, D L B; COSTA, A L R. Serviço de Atendimento Móvel às Urgências Cuiabá: desafios e possibilidades para profissionais de enfermagem. Acta paul. enferm, São Paulo, v. 22, n. 5, Outubro 2009.

GENTIL, R C; RAMOS, L H; WHITAKER, I Y. Capacitação de enfermeiros em atendimento pré-hospitalar. Revista Latino Americana de Enfermagem, 2008, março-abril.

MINAYO MCS, DESLANDES SF. Análise da implantação da rede de atenção às vítimas de acidentes e violências segundo diretrizes da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade sobre Violência e Saúde. Ciência Saúde Coletiva. 2009.

OLIVERA, V A T de. Formação profissional do enfermeiro para atuar no atendimento pré-hospitalar. Revista-Eficaz- Revista Científica online, 2010.

PEREIRA, W A de P; LIMA, M A D S. O trabalho em equipe no atendimento pré-hospitalar a vítima de acidente de trânsito. Revista Escola de Enfermagem USP, São Paulo-SP. v. 43, n. 2, junho 2009.

ROCHA, P K; PRADO, M L; RADUNZ, V; WOSNY, A M. Assistência de Enfermagem em serviço pré-hospitalar e remoção aeromédica. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 56, n.6, Brasília-DF, dez. 2003.

SALVADOR, P T Olivera; DANTAS I, R A N; DANTAS II, D V; TORRES, Gilson de V. A formação acadêmica de enfermagem e os incidentes com múltiplas vítimas: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 46, n. 3, jun. 2012.

SILVA, K L; SENA, R. R. A educação de enfermagem: buscando a formação crítico-reflexiva e as competências profissionais. Revista Latino-America Enfermagem, Ribeirão Preto-SP, v. 4, n. 5, out. 2006.

SMELTZER SC, Bare BG. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2005.

TEIXEIRA J EV. Acidentes com múltiplas vítimas. In: Oliveira BFM, Parolin MKF; Teixeira Júnior EV. Trauma: atendimento pré-hospitalar. São Paulo: Atheneu; 2007. p. 497-506.